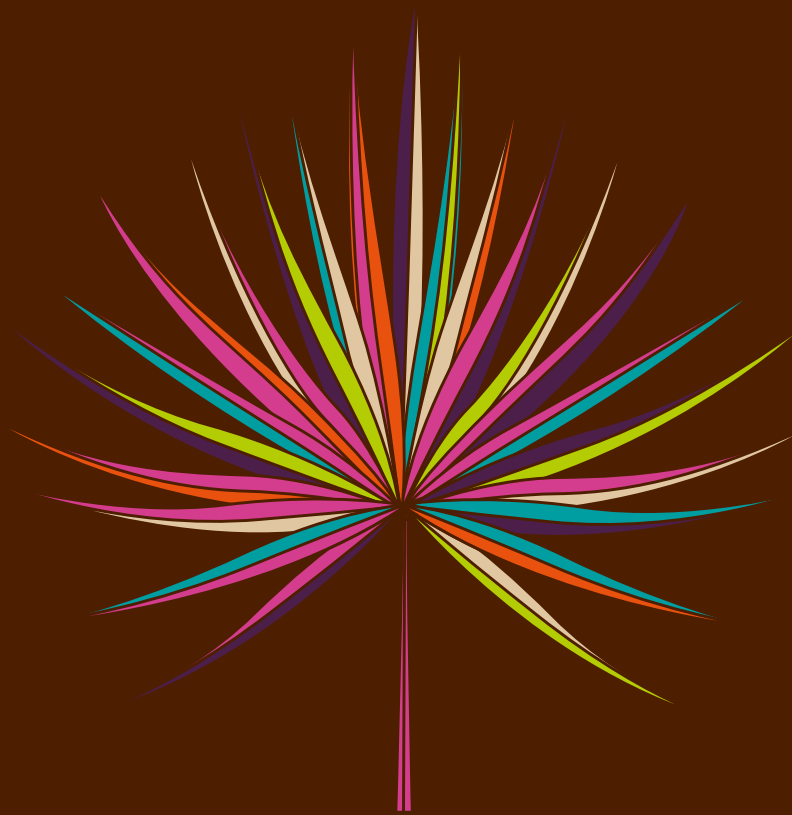
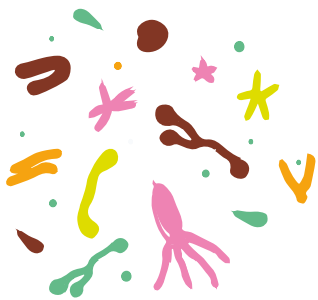


CICLO de LEITURA

Mbaé Kaá

2021





CICLO DE LEITURA MBAÉ KAÁ

*Roteiro para o ciclo de leitura em torno do livro
“Mbaé Kaá, o que tem na mata. A botânica nomenclatura indígena”
do João Barbosa Rodrigues, Dantes Editora, 2018*

Ministrado pelo Carlos Papá

4 encontros semanais de 2 horas

Datas: 11, 19 e 25 de maio e 1 de junho de 2021

Convidados: Ailton Krenak, Fabio Scarano, Cristine Takuá, Saulo Kuaray, Antônio Wera Kwaray e Anderson Santos

Sobre o Ciclo

Nesses diálogos propomos uma aproximação entre o pensamento Guarani, através de sua cosmologia. Nas costeiras à beira mar existem lugares portais onde os guarani sempre procuraram estar próximos em busca de elevação espiritual. Porém alcançar e atravessar esses portais depende de muito preparo e concentração.

Esses portais estão em pontos diferentes da Nhe'ëry, a Mata Atlântica. Para os Guarani, a terra é uma só, e em todos os lugares onde há vida, são chamados Yvy Rupa.

15/05 - Primeiro encontro:

OS SERES QUE HABITAM A NHE'ERY (plantas, animais, minerais, seres visíveis e invisíveis).

Carlos Papá, Ailton Krenak e Fabio Scarano

Assistir: [Nhe'ery, rec.tyty e outros pulsares.](#)

Leitura: Introdução e capítulo 1. (até pág. 37)

AILTON KRENAK

Ativista, escritor e jornalista, Ailton Krenak é curador do rec•tyty. Vive na aldeia Krenak, às margens do Rio Doce, em Minas Gerais, e é

um dos mais destacados líderes indígenas do país. Organizou a Aliança dos Povos da Floresta e ajudou na criação da União das Nações Indígenas (UNI), tendo papel fundamental nas lutas em defesa dos direitos indígenas nos anos 1970 e 1980. Doutor honoris causa pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), é autor de *Ideias para adiar o fim do mundo* e outras obras. Ailton é fundador do Instituto Maracá e, junto com a Dantes Editora, criou o Selvagem Ciclo de Estudos.

FABIO SCARANO

Graduou em Engenharia Florestal pela Universidade de Brasília, Brasil, e obteve seu Ph.D. em Ecologia na Universidade de St. Andrews, Escócia. Ele é Professor Associado de Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil, desde 1993. Ele é também membro da Sociedade Linneana de Londres (desde 1995). Seu campo de estudo é a questão climática dentro da perspectiva de gaia. Fabio participou do Selvagem Ciclo em 2018 e 2019 e é o autor do livro *Regerantes de Gaia* publicado pela Dantes Editora em 2019.

19/05 – Segundo encontro:

COMO PRATICAR O TEKOPORÁ (A BOA E BELA FORMA DE SER E ESTAR NO TERRITÓRIO – BEM VIVER) NA NHE'ERY HOJE?

Carlos Papá, Saulo Kuaray e Cristine Takuá

Teaser: [Documentário Teko Rexã](#)

Leitura: Pág. 40 até 62

SAULO KUARAY

Educador e liderança do povo Guarani Mbya, Saulo Guarani é um dos convidados do rec•tyty. Nascido no Rio Grande do Sul, vive atualmente na aldeia Amba Porã, em São Paulo, onde atua como vice-diretor da Escola Estadual Indígena Ko'e Ju. Formado em Pedagogia (USP), atualmente cursa pós-graduação em Neuropsicopedagogia (CENSUPEG). Saulo é representante da região do Vale do Ribeira na [Comissão Guarani Yvyrupa](#).

CRISTINE TAKUÁ

Filósofa e educadora, povo maxakali, vive na aldeia do Rio Silveira. Na comunidade do Rio Silveira é professora da Escola Estadual Indígena Txeru Ba'e Kuai' e também auxilia nos trabalhos espirituais na casa de reza. É também Fundadora e Conselheira do Instituto Maracá . Também é representante do núcleo de educação indígena dentro da Secretaria de Educação de SP e membro fundadora do FAPISP (Fórum de articulação dos professores indígenas do Estado de SP.

25/05 - Terceiro encontro:

VIDA E RESISTÊNCIA NA YVY RUPA.

Carlos Papá e Antônio Wera kwaray

Filme: [A terra é uma só – Yvy Rupa](#)

Leitura: Pág. 63 até 107

ANTÔNIO WERA KWARAY

Liderança nacional da Comissão Guarani Yvyrupa, é cacique da aldeia de Boa Esperança (Tekoá Porã), em Aracruz, norte do Estado do Espírito Santo. Luta há muitos anos pra defender a floresta e os territórios indígenas de sua região.

01/06 - Quarto encontro:

AS PLANTAS QUE FALAM.

Carlos Papá e Anderson Santos da Escola de Botânica.

Leitura: Pág. 108 até 130

ANDERSON SANTOS

Atua como biólogo, botânico, cientista e professor há quase 20 anos. Realiza expedições pelo Brasil, estudando principalmente a flora da Mata Atlântica e Cerrado. Idealizador e fundador da Escola de Botânica, já

lecionou para mais de 10.000 estudantes presencialmente. É apresentador do programa de natureza Terra Brasil, transmitido pela TV Cultura, Animal Planet e Amazon Prime Vídeo.

ESCOLA DE BOTÂNICA

Apresenta o conhecimento científico sobre plantas e natureza através de uma linguagem acessível, estimulando a aproximação entre cidadãos e o entendimento dos ciclos e ritmos da natureza. A ciência, o resgate histórico e a arte são os três eixos de ensino fundamentais da Escola, e permitem práticas no dia a dia, tornando o conhecimento aplicável.

Sobre o mediador:

CARLOS PAPÁ

Carlos Papá Mirim é um líder e cineasta indígena do povo Guarani Mbya. Trabalha há mais de 20 anos com produções audiovisuais, com o objetivo de fortalecer e valorizar a cultura guarani mbya por meio da realização de documentários, filmes e oficinas culturais para os jovens. Também atua como líder espiritual em sua comunidade. Vive na aldeia do Rio Silveira, onde participa das decisões coletivas e busca ajudar a sua comunidade a encontrar caminhos para viver melhor. É Conselheiro do Instituto Maracá e representante pelo litoral norte de SP da comissão Guarani Yvy rupa (CGY).

Sobre o livro:

Falante do tupi antigo, do nheengatu e do guarani, Joao Rodrigues publica *Mbaé Kaá, Tapyiyetá Enoyndaua* em 1905. A Botânica nomenclatura indígena, uma contundente defesa do conhecimento nativo diante do meio científico. Mesmo dentro do vocabulário da época e das perspectivas do início do século é um livro fundamental para apoiar o reconhecimento da sabedoria indígena no Brasil e no mundo. A Dantes, buscou atualizar essa memória e esticá-la aos dias de hoje, ao epicentro que é o Jaraguá, uma aldeia urbana do povo Guarani em plena cidade

de São Paulo. A nova edição do livro foi ilustrada por crianças, jovens e adultos Guarani durante uma oficina em setembro de 2018 na aldeia Pyau. Foram também elaboradas novas notas. A apresentação é assinada por Sergio Besserman e a introdução por Fabio Rubio Scarano.

Sobre o autor:

João Barbosa Rodrigues nasceu em 1842 durante o Império, no Rio de Janeiro. Foi professor de desenho no Colégio Pedro II, diretor do Museu Botânico do Amazonas, em Manaus, e diretor do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, onde trabalhou até morrer em 1909. Realizou diversas expedições, entre elas uma no vale do Rio Amazonas, de 1872 a 1874, com o objetivo de complementar os estudos sobre palmeiras de von Martius. A pesquisa de campo era tão importante em sua carreira que criou no Jardim Botânico, o cargo de naturalista viajante. Publicou também *Sertum Palmarum Brasiliensium*, em 1903, uma obra impressionante em dois volumes contendo 389 espécies de palmeiras ilustradas e seus usos descritos.